

Eventos adversos podem influenciar no surgimento da vestibulodinia

A Universidade da Califórnia em Los Angeles, localizada nos Estados Unidos, realizou em 2022 um estudo sobre as diferenças de conectividade funcional entre os tipos de vestibulodínia, uma condição que causa dor ao redor da abertura vaginal.

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A Universidade da Califórnia em Los Angeles, localizada nos Estados Unidos, realizou em 2022 um estudo sobre as diferenças de conectividade funcional entre os tipos de vestibulodínia, uma condição que causa dor ao redor da abertura vaginal. Dentre as principais descobertas do estudo, está a percepção de que traumas como abuso sexual são fatores influenciadores para o surgimento de sintomas em mulheres com vestibulodínia secundária. Para a pesquisa foram recrutadas 66 mulheres com vestibulodínia primária, 68 com o subtipo secundário e 94 mulheres saudáveis, sem diferença de idade entre os grupos e sem outras comorbidades ou transtornos psiquiátricos. A descoberta mais relevante foi que na vestibulodínia secundária existe uma maior conectividade da rede somatomotora do que a primária, isto é, tem uma melhora nas áreas do cérebro que trabalham na movimentação do corpo. Contudo, na primária houve um aumento da conectividade funcional em estado de repouso, ou seja, maior desenvolvimento da comunicação entre as regiões cerebrais mesmo quando o corpo está sem exercer nenhuma atividade.

O subtipo secundário foi o que relatou uma maior catastrofização da dor e maior incômodo dos sintomas de longa duração. Além disso, em comparação com as

mulheres saudáveis, o grupo de vestibulodínia primária apresentou que uma parte considerável teve convivência com familiares com doenças mentais ou abuso de drogas, enquanto no grupo secundário, foi relatada que uma grande parte viveu algum tipo de violência sexual durante a vida. Assim sendo, uma das hipóteses levantadas foi que os traumas no início da vida podem ser um fator de vulnerabilidade para o aparecimento dos primeiros sintomas. Essas descobertas têm um impacto na prática clínica, visto que proporciona um direcionamento mais adequado para cada subtipo de vestibulodínia. De acordo com as alterações cerebrais, um tipo de terapia direcionada pode aumentar as respostas positivas ao tratamento da doença, ajudando a modular a percepção da dor com mais eficácia. Referências: Oughourlian, Talia C.a,b; Tun, Guistinnac; Antony, Kevin M.c; Gupta, Arpanac,d; Mays, Vickie M.e; Mayer, Emeran A.c; Rapkin, Andrea J.c,f; Labus, Jennifer S.c,d,* . Symptom-associated alterations in functional connectivity in primary and secondary provoked vestibulodynia. PAIN 164(3):p 653-665, March 2023. | DOI: 10.1097/j.pain.0000000000002754 Alerta submetido em 05/05/2023 e aceito em 10/7/2023. Escrito por Maria Clara Alexandroni Cordova de Sousa.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/eventos-adversos-podem-influenciar-no-surgimento-da-vestibulodinia · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.